



Assunto (s) tratado(s) e/ou deliberação(ões):

Deu-se início à reunião com a presença de todos os membros. A reunião obedeceu à seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um - Proposta para aprovação da ata da reunião anterior;-----

Ponto dois – Informações;-----

Ponto três – Análise dos resultados do segundo momento de avaliação;-----

Ponto quatro – Provas Finais de Ciclo, Provas de Equivalência a Frequência e Provas de Aferição (Aprovação do Calendário das Provas Performativas e Provas de Equivalência à Frequência);-----

Ponto cinco – Proposta para aprovação de Programas Educativos decorrentes de processos de referenciação;-----

Ponto seis- Funcionamento/dinamização das Bibliotecas Escolares do Agrupamento;-----

Ponto sete- Semana aberta;-----

Ponto oito- Encerramento das atividades letivas, arraial minhoto;-----

Ponto nove- Outros assuntos.-----

Ponto um - Proposta para aprovação da ata da reunião anterior. A ata foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto dois – Informações. O Diretor referiu que não aceita dúvidas de quem quer que sejam, relativas ao seu posicionamento menos diligente, face ao sufrágio do representante dos docentes no Conselho Municipal de Educação. Afirmou ter procedido como era esperado, tendo publicitado todas as indicações recebidas da autarquia, atempadamente e com rigor. O processo foi implementado, com o conhecimento geral dos docentes do Agrupamento, não lhe cabendo qualquer responsabilidade sobre o nível de adesão ao referido sufrágio. O Diretor afirmou que a gestão dos créditos da escola foi feita com o máximo rigor e que assistiu à sua aplicação o mais elevado interesse dos alunos. Em circunstância alguma presidiu à sua distribuição qualquer interesse de satisfação de interesses de docentes ou de complemento de horários. Os créditos de escola são aplicados e geridos, ao longo do ano letivo, para obviar às dificuldades que se pretendem superar, de acordo com os interesses pedagógicos eleitos. O Conselho Pedagógico congratulou-se com os resultados conseguidos pelos alunos que se deslocaram a Vila Real, à UTAD, para participarem nas Olimpíadas da Química Júnior. Estão de parabéns os alunos, os docentes e também a escola que tem sabido criar condições para que os nossos alunos possam brilhar. Mais uma vez estes alunos honraram a escola e o trabalho dos seus docentes. O Diretor recomendou uma leitura atenta do Despacho Normativo 4/A de 2018 de 14 de fevereiro e ainda dos documentos emanados do júri Nacional de Exames e que foram enviados a todos os docentes. Face à atividade Make a Wish, o Diretor deixou claro que houve adesão à atividade mas que tal teve de ser autorizado pelo conselho administrativo. O dinheiro angariado tem de ser

**Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa**

entregue á escola e é a escola que envia as verbas a instituição devida. O que acontece neste caso acontece sempre que haja verbas envolvidas. O Regulamento Geral de Proteção de Dados entra em vigor a partir de 25 de maio e abrange todas as empresas e organizações. A escola tem de repensar algumas atuações nomeadamente a afixação pública de pautas. Sobre esta questão, o Diretor está a pensar consultar um jurista para obter alguns esclarecimentos. Saiu o Despacho Normativo 6/2018 que disciplina os procedimentos de matrículas. Ao que era exigido habitualmente, junta-se a necessidade de apresentação do último documento das finanças que ateste a situação das famílias a fim de reforçar a transparência, a igualdade de oportunidades e superação de desigualdades. Da Direção Geral de Administração Escolar saiu o aviso 5442/A de 2018 sobre o concurso antecipado, interno, externo e extraordinário. Este aviso foi publicado no dia vinte de abril e está aberto sete dias úteis após o primeiro dia útil da sua publicação. O concurso decorrerá nos dias vinte e três, vinte e quatro, vinte e seis e vinte e sete de abril e nos dias dois e três de maio. Prevê-se a redução do número de turmas para o próximo ano letivo. Este Agrupamento sente-se mais comprometido com o pré-escolar, o primeiro ciclo e o segundo ciclo visto que os alunos, na área, não encontram resposta. Quanto ao terceiro ciclo, os alunos encontram resposta na escola vizinha. Como a EB 2-3 vai entrar em obras, haverá a possibilidade de redução das turmas de terceiro ciclo. Continua a verificar-se que há visitas de estudo marcadas para o terceiro período e que podem prejudicar as aulas, isto não pode ser permitido. Apenas o pré-escolar e o primeiro ciclo estavam autorizados a marcar visitas neste período. Tal como sempre aconteceu, a escola de Várzea encerrou devido às festas dos vinte e três. Tal não poderá voltar a acontecer. O assunto tem que ser discutido com os pais e estes terão de deslocar as crianças para uma solução alternativa que se possa vir a encontrar.-----

Ponto três – Análise dos resultados do segundo momento de avaliação. Os coordenadores dos departamentos curriculares apresentaram relatórios de análise dos resultados do segundo momento de avaliação. Estes relatórios constituem o anexo I a esta ata. O Diretor também apresentou o resultado da reflexão feita pela Direção sobre os mesmos. No segundo e terceiro ano temos as expressões abaixo da meta estabelecida. No terceiro ano, a Matemática está três pontos percentuais abaixo da meta. No sexto ano a disciplina de Matemática também se encontra três pontos percentuais abaixo da meta e isto deve-se às dificuldades apresentadas pela turma I do sexto ano que apenas apresenta trinta por cento de positivas. No sétimo ano estamos abaixo das metas a Ciências Naturais e Educação Tecnológica. No oitavo ano a Educação Tecnológica também está abaixo da meta. Especial preocupação se verifica com o nono ano, onde os resultados de Português, Matemática, Inglês, Geografia, Matemática e Educação Visual também ainda não atingiram as metas. A turma D do nono ano apresenta resultados muito pouco satisfatórios e sobre a mesma devem incidir estratégias de recuperação eficientes. A Direção

**Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa**

constatou que os resultados dos alunos apoiados, nomeadamente a Matemática, não são os desejáveis. Haverá que repensar os apoios prestados. Os elementos do conselho pedagógico apontaram possíveis causas para que os resultados não sejam positivos, apesar de poder haver uma significativa melhoria nas aquisições. A nível da Educação Especial também foi feita uma análise, tendo-se constatado que os alunos com Necessidades Educativas Especiais mantêm os resultados desejados, é de referir que esta análise foi feita através de parâmetros desempenho.

Ponto quatro – Provas Finais de Ciclo, Provas de Equivalência a Frequência e Provas de Aferição (Aprovação do Calendário das Provas Performativas e Provas de Equivalência à Frequência). O Conselho Pedagógico aprovou o calendário das provas performativas que se distribuem pelos dias sete e oito de maio e vinte e um e vinte e dois de maio. Igualmente se aprovou a distribuição das diferentes turmas e anos pelos diferentes dias, durante as manhãs e as tardes. Este calendário segue como anexo II a esta ata e será também publicitado. A coordenadora do secretariado de Provas Finais enunciou que se vai fazer tudo para que nos dias das provas a escola funcione com a normalidade possível, mas será muito difícil uma vez que há muitos alunos e docentes envolvidos assim como ocupação de salas, será necessário o esforço e compreensão de todos. A coordenadora referiu que este ano temos menos alunos a fazer provas com condições especiais do que no ano anterior. Temos os seguintes alunos distribuídos por anos: no segundo ano cinco alunos de Educação Especial e um aluno com problemas de saúde; no quinto ano cinco alunos de Educação Especial; no oitavo ano temos oito alunos de Educação Especial sendo que um está em absentismo escolar e ainda uma aluna, que não está ao abrigo do Decreto-Lei /2008, e não realiza a prova de Educação Física, devido a problemas de saúde.-----

Ponto cinco – Proposta para aprovação de Programas Educativos decorrentes de processos de referenciação. A coordenadora da Educação Especial referiu que constatou que há um considerável número de referenciações em curso e que o ideal é que tivessem surgido mais no início do ano para que o processo se desenvolvesse de molde a que os alunos pudessem beneficiar de medidas ainda este ano letivo, se fossem elegíveis. Foram aprovados dois PEI's, um referente a um aluno com dislexia, da EB1 de Várzea, do segundo ano de escolaridade, Martim Pereira Sampaio, que terá adequações no processo de avaliação e do aluno, Hugo Filipe Costa Branco, do sexto ano, da turma B, aluno que foi reavaliado e foi considerado elegível e vai beneficiar de apoio pedagógico personalizado, adequações no processo de avaliação e adequações curriculares individuais às disciplinas de índole mais teórico. -----

Ponto seis- Funcionamento/dinamização das Bibliotecas Escolares do Agrupamento. A coordenadora das bibliotecas apresentou a este conselho um relatório pormenorizado do trabalho desenvolvido pelas bibliotecas do Agrupamento e a previsão de atividades a desenvolver. Este relatório segue como anexo III a esta ata.-----

**Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa**

Ponto sete- Semana aberta. Ficou decidido que a semana aberta apenas decorrerá na tarde do dia doze de junho, no dia treze e no dia catorze. No dia catorze de manhã ocorrerá o Sciense paper, seguido de um almoço dos alunos de quarto ano na escola sede e de tarde decorrerá o jogo dos vinte e quatro de quarto ano e de segundo ciclo. Os departamentos terão de indicar as salas e meios que precisam para as atividades a implementar na semana aberta.-----

Ponto oito- Encerramento das atividades letivas, arraial minhoto. No dia quinze haverá o arraial de encerramento das atividades. As Associações de Pais da E.B. 2-3, de Varziela e de Moutelas vão participar. A primeira responsabiliza-se pelo porco no espeto, a segunda pelo bolo e sardinhas e a terceira vai apresentar bifanas. Este ano o arraial decorrerá no campo de jogos. A Associação de Estudantes apresentará as sobremesas e tentará angariar verbas para o baile de finalistas. Este ano não haverá desfile de marchas mas estão a ser pensadas diversas formas de animação.-----

Ponto nove- Outros assuntos. A coordenadora do Departamento de Ciências Humanas e Sociais congratulou-se com o esforço feito pela escola para patrocinar a representação alusiva ao 25 de Abril a decorrer na casa das Artes, no dia oito de Abril. Esta coordenadora referiu a falha de informação sobre as alterações dos procedimentos, face à organização das visitas de estudo. Mudaram algumas práticas e os docentes não foram informados, tendo sido confrontados pela necessidade de implementar procedimentos diferentes, referida pelos serviços administrativos, sem disso terem tido atempado conhecimento. Neste ponto esta coordenadora foi corroborada pelo coordenador da avaliação interna. O Diretor afirmou ter sido claro mas informações que emitiu mas poderá ter havido alguma falha na divulgação das mesmas.-----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo presidente da reunião e por mim que a secretariei. -----

Esta ata consta de cinco páginas e de tres anexo. -----

O/A Presidente da Reunião  
António Carvalho de Sousa

O/A Secretário(a)  
Luísa Azevedo

Visto em \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ \_\_\_\_  
O Diretor